

Rio, 22/XI/1935



9
Caríssimo Antonio Sales,

Saudações. Respondo à sua estimada
de 11 do corrente. Já lhe enviei o n.º outu-
bro, conforme V. pedira. Hoje, remeto-lhe o
de novembro e um exemplar do último
livro do nosso saudoso Medeiros - "Homens
e coisas da Academia". Amanhã, sábado,
será recebido Miguel Otávio de Almeida,
sucessor de Medeiros, e digno sucessor, pois
é um dos mais belos espíritos que tenho
conhecido, pelo talento, erudição variada, fra-
to social, e raro predicação moral. No
dia 23 será recebido o Cristiano de Staíde,
sucessor de Miguel Couto. - Mais uma
vez, e como eu esperava, naufragou a nova
tentativa de modificar o processo atual
de eleições. Voltaram ao statu quo. Tenha já
tenho vivido bastante, para conhecer um
paquinhão da imensa vaidade dos ho-
mens et surtout quand ils sont des acadé-
miciens... Você não poderá nunca imaginar
até onde pode ir a vaidade de um homem de

letras, principalmente dos que, intuitiva-
mente, duvidam do próprios méritos lite-
rários. Essa vaidade, tal como dizia Renan fa-
lta da imbecilidade humana, é infinita.
Nem assunto, ha coisas inadmissíveis. Et
j'en sai quelque chose...

O Afonso manda-me agradecer-lhe o abra-
ço que V. lhe mandou, e envia-lhe as suas
saudades.

Continue a cavar a sua vida para o Rio,
e não desanime. Lembra-se do conselho de D. Fran-
cisco Manuel: « Si queres ser Papa, mette-o
na cabeça ». Você tem sobre o prazer enorme
que sentiriamos todos os seus amigos em tê-lo
aqui conosco.

Amus. Recomende-me a D. Alice, e acite
um forte abraço e as saudades do

amigo velho

Estanislau